

Projeto de Certificação Ambiental “Empresa Amiga do Meio Ambiente”

BEMVENUTI, Abel; NAIME, Roberto Harb

Súmula

Considerando algumas premissas clássicas de gestão em meio ambiente, são apresentados alguns dados acerca das ações de auditoria ambiental da Certificação Ambiental Local “Empresa Amiga do Meio Ambiente”, que tem adesão voluntária por parte das empresas e é promovido pela Fundação Desenvolvimento Ambiental – FUNDAMENTAL. Dentro dos itens avaliados, constatou-se que a maioria das empresas está bastante preocupada com as questões legais, com os requisitos exigidos pelas legislações e de licenciamento ambiental, com o controle e gerenciamento de resíduos e com planos ambientais. Outras práticas, entretanto, ainda estão em estágios bastante incipientes, como é o caso da redução no consumo de matérias primas, insumos e recursos naturais, assim como o tratamento do esgoto doméstico, historicamente de responsabilidade estatal. Dando visibilidade a essas questões o projeto ajuda a desenvolver novas mentalidades e a difundir boas práticas ambientais, construindo uma visão integrada, onde a produção e outras atividades possam acontecer em consonância com o meio ambiente. Observa-se que muitas empresas já adotam estratégias de responsabilidade socioambientais na medida em que avaliam que o mercado percebe e valoriza estas iniciativas.

Abstract

Considering some classic assumptions in environment management, there are presented some data on the environmental audit actions of Local Environmental Certification “Empresa Amiga do Meio Ambiente” (“Environment-Friendly Company”), which is voluntary on the part of businesses and is promoted by Fundação Desenvolvimento Ambiental – FUNDAMENTAL (Foundation for Environmental Development – FUNDAMENTAL). Within the items evaluated, it was found that most companies are very worried about the legal issues, with the requirements of environmental permits, environmental control, waste management and environmental plans. Other practices, however, are still in very incipient stages, such as the reduction in the consumption of raw materials, inputs and natural resources, as well as the treatment of domestic sewage, historically a State responsibility. Giving visibility to these issues the project helps to develop new mentalities and to spread good environmental practices, building an integrated vision where production and other activities can occur in harmony with the environment. It is noted that many companies already embrace social and environment responsibility strategies as they evaluate that the market realizes and appreciates these initiatives.

Objetivos

As questões ambientais e a sustentabilidade assumem cada vez mais destaque na sociedade moderna, repercutindo em políticas governamentais, legislativas, de comércio internacional e tendências de consumo. A maneira de como o meio ambiente é exaurido de seus recursos naturais pode tornar o

processo de degradação irreversível, conduzindo ao comprometimento da nossa qualidade de vida nos próximos anos.

As relações do homem com a natureza precisam ser repensadas e a indústria, o comércio e os serviços estão na vitrine dessa questão por representarem elos mais sensíveis dessa relação. Os processos produtivos economicamente e tecnologicamente viáveis nos dias de hoje implicam em alto impacto ao meio ambiente. Entretanto, gradualmente o mundo está saindo de visão puramente mecanicista para uma visão ecológica e integrada, de um sistema de valores enfatizando expansão, competição e dominação, para outro guiado pela conservação, cooperação e co-criação, dentro de um sistema global.

A interação de uma atividade econômica com o meio ambiente vai além da questão poluição, assumindo uma importante dimensão como fator de produção e indução de educação ambiental, contribuindo para a criação, desenvolvimento e maturação de novos paradigmas na sociedade.

Os objetivos básicos a serem atingidos com o projeto são assim resumidos:

- 1) Contribuir para a qualificação da gestão ambiental da Indústria, Comércio, Serviços e demais iniciativas jurídicas ou físicas, através de ações continuadas de aperfeiçoamento gerencial na área de meio ambiente;
- 2) Valorizar e premiar as iniciativas desenvolvidas pelos setores industriais, comerciais, de serviços, ou empreendimentos de diversas naturezas de pessoas jurídicas ou físicas da região, destacando as iniciativas que operam nos conceitos e ações de ecoeficiência;
- 3) Destacar e dar visibilidade às iniciativas inovadoras de pessoas jurídicas ou físicas da cidade, integrando ações entre a iniciativa privada, poder público e órgãos de controle ambiental;
- 4) Apresentar e divulgar projetos e iniciativas que contribuam para a implantação e aperfeiçoamento dos conceitos de desenvolvimento sustentável;
- 5) Favorecer a educação ambiental da comunidade com a divulgação dos projetos ambientais em implantação e operação e com os resultados alcançados.

Métodos

A certificação de Empresa Amiga do Meio Ambiente foi instituída a partir de 2006, com adesão voluntária de empresas da região, com o desafio de incentivar as empresas às boas práticas ambientais, projeto esse totalmente custeado pela FUNDAMENTAL.

É avaliado o desempenho (perfil) ambiental da empresa no ano do seu credenciamento, analisando itens básicos de otimização de recursos energéticos e hídricos, gestão de resíduos sólidos e outros poluentes, institucionalização da atividade de gestão ambiental, educação ambiental continuada, apoio a inovações e iniciativas ecoeficientes e programas de responsabilidade socioambiental.

Os dados são coletados em visitas *in loco* por auditores designados pela FUNDAMENTAL e também de acordo com cópia de documentação fornecida pelas empresas, e analisadas de acordo com tabulação e análise estatística dessas variáveis.

A partir de 2010, de acordo com o ranqueamento e análise estatística, as empresas puderam se certificar como “Empresa Amiga do Meio Ambiente – Categoria Ouro”, “Categoria Prata” ou “Categoria Bronze”.

Ao final do período de auditorias, em agosto de cada ano, são divulgados para as empresas os resultados obtidos. As empresas consideradas aptas recebem os seus certificados em evento na ACI-NH no final de setembro, juntamente com o “Selo Empresa Amiga do Meio Ambiente”, que pode ser utilizado em divulgações, embalagens e outros materiais da empresa, mas não em produtos. Tanto o selo como o certificado têm validade até a edição seguinte do projeto Empresa Amiga do Meio Ambiente.

Resultados

A certificação ambiental local Empresa Amiga do Meio Ambiente, patrocinada e executada pela Fundação Desenvolvimento Ambiental – FUNDAMENTAL, cresceu muito em suas cinco primeiras edições, ganhando credibilidade no mercado institucional da micro-região do Vale do Rio dos Sinos, extrapolando os limites da indústria, comércio e serviços da região e passando a ter visibilidade em todos os setores da iniciativa empresarial e pessoal.

A cada ano, desde o início do projeto Empresa Amiga do Meio Ambiente em 2006, temos observado uma maior adesão voluntária ao projeto, o número de empresas que vêm se certificando tem aumentado em cada edição do projeto, conforme pode ser verificado na figura 1.

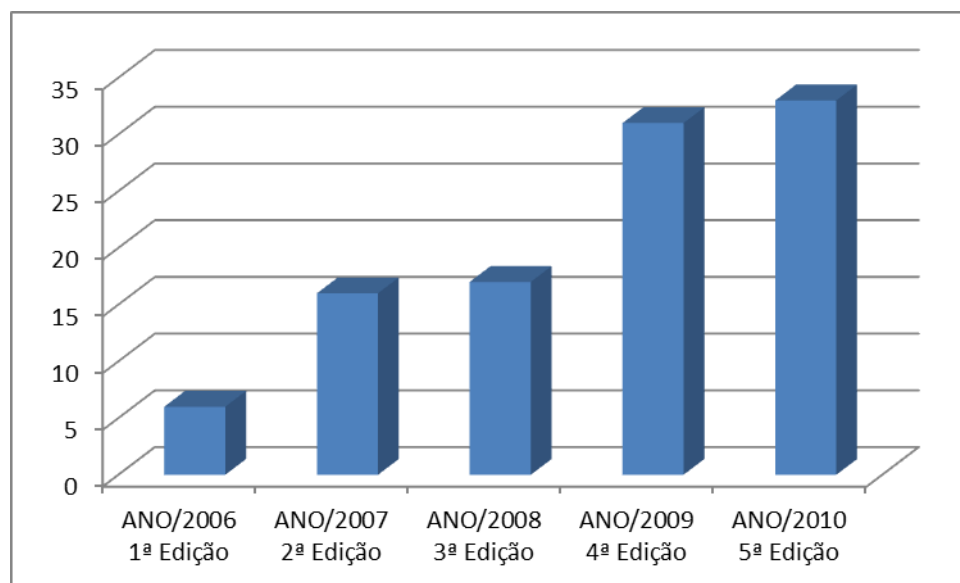


Figura 1: Gráfico mostrando o número de empresas certificadas em cada edição do Projeto de Certificação Ambiental Local Empresa Amiga do Meio Ambiente.

Foram auditadas 36 empresas em 2010, todas voluntárias e dispostas a sofrer auditoria externa pela Fundamental. A auditoria constatou que a maioria das empresas cumpre as exigências legais dentro de seus respectivos ramos de atuação. A figura 2 mostra que apenas três empresas não se qualificaram.

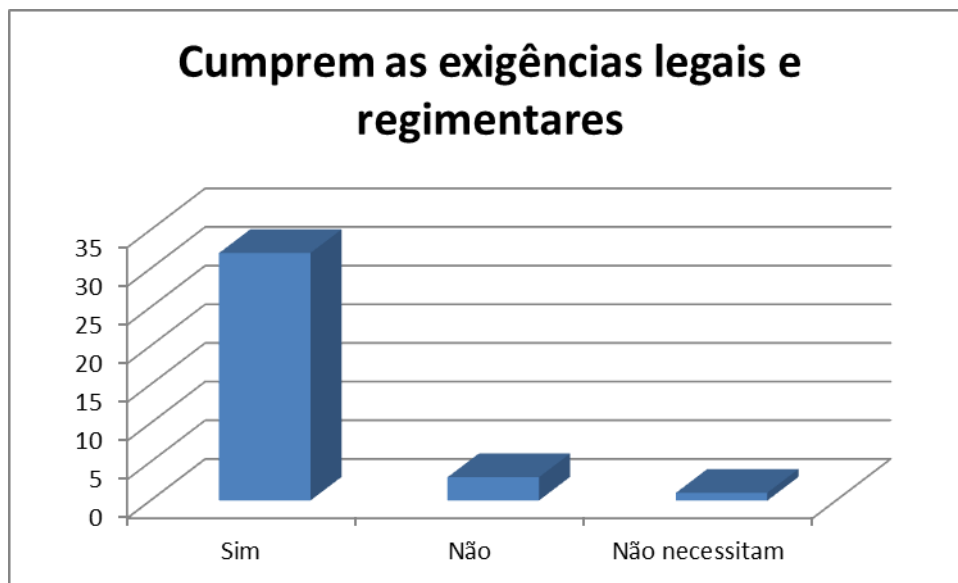


Figura 2: Gráfico mostrando o número de empresas auditadas que cumprem com as exigências legais conforme necessidade.

Em detalhamento da questão referente ao plano ambiental e a um sistema de normas internas para os procedimentos ambientais, de qualidade, de segurança ou outro, a auditoria notou uma grande adesão voluntária das empresas. Das 36 empresas visitadas, 22 possuem plano ambiental ou sistema de normas internas, conforme apresentado na figura 3.

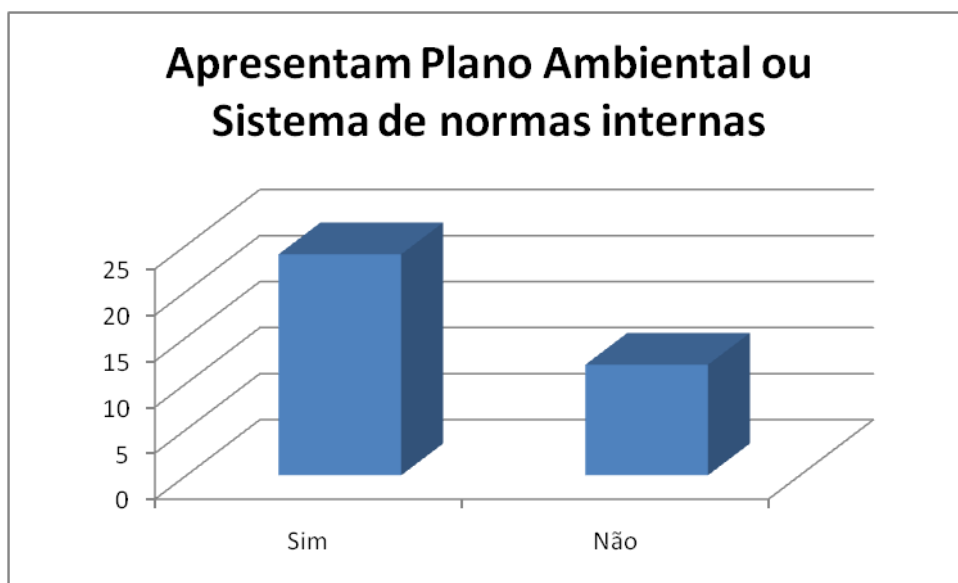


Figura 3: Gráfico mostrando o número de empresas auditadas que têm plano ambiental ou sistema de normas internas.

A figura 4 mostra os resultados sobre o uso de indicadores internos de controle. Algumas empresas com alguma certificação de qualidade ou ambiental têm isso como regra, enquanto outras, franqueadas, têm isso como exigência para seu funcionamento. Algumas, entretanto, usam o sistema de indicadores voluntariamente, a fim de controlar melhor seus processos e custos.

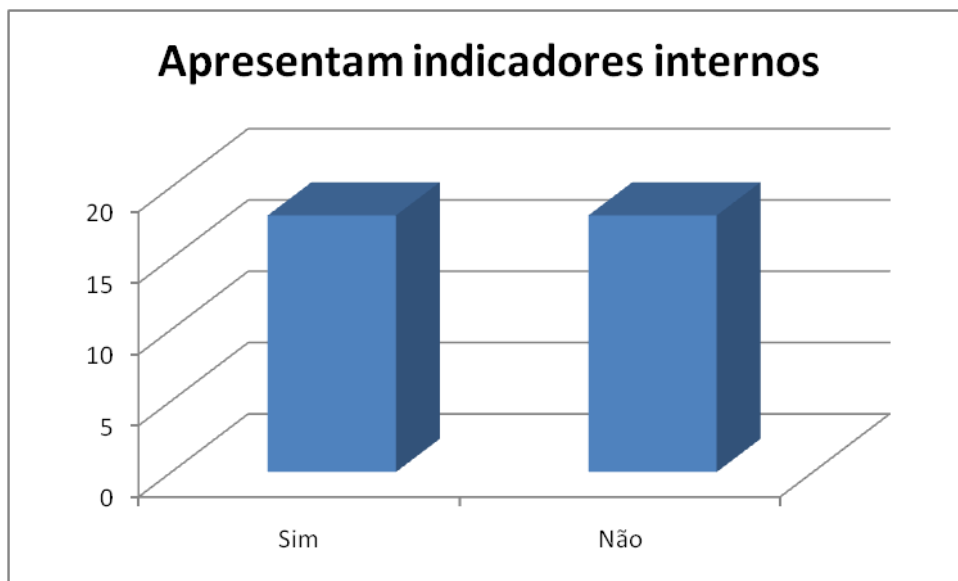


Figura 4: Gráfico mostrando o número de empresas auditadas que usam sistema de indicadores internos.

Apesar de ser um dos parâmetros mais importantes dentro dos sistemas de gestão ambiental e de sustentabilidade, por abranger o uso de recursos naturais, a otimização do uso dos recursos hídricos ainda não é uma prática ubíqua, muitas empresas ainda contando com instalações antigas. A figura 5 exibe o panorama encontrado nas empresas auditadas.

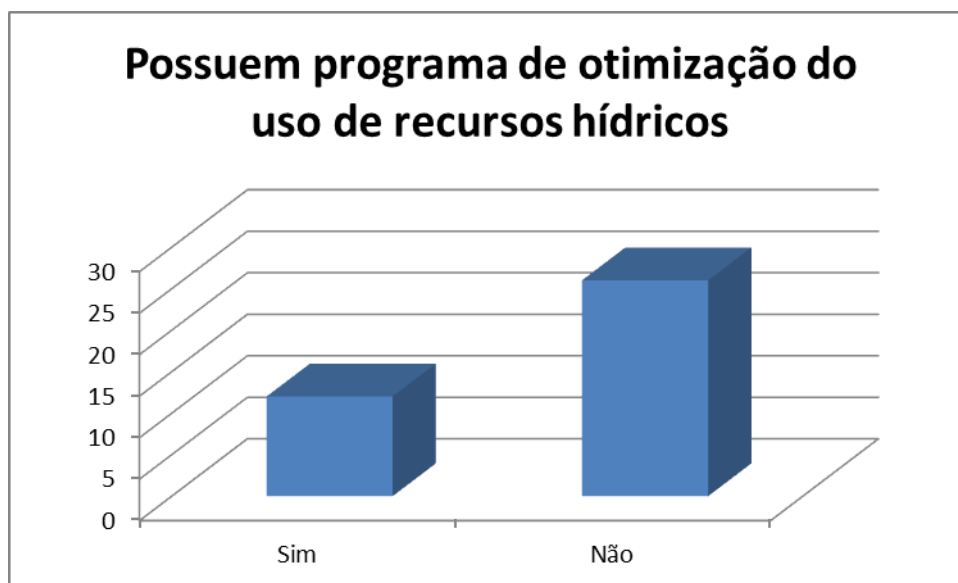


Figura 5: Gráfico mostrando o número de empresas auditadas que possuem programa de otimização do uso de recursos hídricos.

Conclusão

Para a percepção dos consumidores, assim como de muitos gestores que estão preocupados e sensibilizados com as questões socioambientais, os procedimentos socioambientalmente apropriados acabam se tornando um

diferencial competitivo para as marcas institucionais. Isso acaba por se ampliar para todos os “stakeholders”, como colaboradores, fornecedores, credores, acionistas, instituições governamentais. Nesse contexto, a Certificação Ambiental Local “Empresa Amiga do Meio Ambiente” vem a propor uma reformulação de métodos nas empresas, visando, por um lado, dar apoio às empresas no seu desenvolvimento gestacional e, por outro lado, beneficiar ao meio ambiente e, conseqüentemente, a toda a sociedade.

Dentro dos itens avaliados, pôde-se constatar que a maioria das empresas está bastante preocupada com as questões legais e com cumprir com os requisitos exigidos pelas legislações e de licenciamento ambiental. O controle e gerenciamento de resíduos, planos ambientais, também são preocupações naturais das empresas, uma vez que são questões que afetam diretamente a economia da empresa.

Outras questões, como a preocupação com recursos naturais e o tratamento de esgoto doméstico, são, por um lado, de responsabilidade dos órgãos estatais, por outro, não trazem uma economia ou retorno financeiro evidente. Algumas empresas usam essas questões, entretanto, para reforçar seu papel de pioneirismo dentro de uma visão gestora mais integrada, mais preocupada com o futuro do planeta.

Também fica evidente que o Projeto de Certificação Ambiental Local Empresa Amiga do Meio Ambiente vem crescendo a cada edição e que tanto a credibilidade da Fundação Desenvolvimento Ambiental – FUNDAMENTAL, como a visão inovadora dos gestores vêm contribuindo nesse processo. Assim o projeto realiza seus objetivos, de estar contribuindo com a socialização e a visibilidade de boas práticas ambientais já realizadas pelas empresas, de propor novas práticas e favorecendo ao aprendizado para que tanto a produção, assim como o extrativismo e o consumo, venham para níveis sustentáveis.